



Recomendações do Departamento de Fonoaudiologia da AMIB referente ao atendimento aos pacientes portadores ou com suspeita de COVID-19 na terapia intensiva e no ambiente hospitalar

Recomenda-se:

- 1) Participar de todos os **treinamentos** realizados pelo SCCIH do seu hospital, lembrando que os treinamentos são contínuos e que estão em constante mudança;
- 2) Um **profissional exclusivo** para o atendimento aos pacientes com suspeita ou infectados pelo COVID-19 dentro de cada unidade, de acordo com a estrutura organizacional no qual está inserido e com a quantidade de profissionais disponíveis; sugere-se redistribuir a equipe minimizando a circulação em diferentes locais.
- 3) Caso o profissional **não tenha equipe para realocação de atendimento aos pacientes**, (como sugerido no item 2), recomenda-se utilizar a estratégia de preferência de atendimento de acordo com as normas do SCCIH do seu hospital - considerando pacientes sem suspeita, seguidos dos pacientes suspeitos e COVID-19 positivos.
- 4) Faz-se necessário o planejamento da Assistência Fonoaudiológica a partir da utilização de **protocolo institucional de Broncoaspiração** para garantir melhores critérios de elegibilidade e desfechos clínicos;
- 5) Atentar-se ao paciente com SARS-CoV-2 pelo **alto risco de incoordenação deglutição/respiração**, sendo neste caso indicado atenção com relação ao maior risco presumido de aspiração traqueal. Deve-se atentar aos critérios de risco de aspiração a fim de eleger com melhor rigor a intervenção fonoaudiológica;
- 6) Ao realizar a **avaliação e/ou assistência fonoaudiológica**, usar os equipamentos de proteção individual (EPI), evitando exposição e contágio pelo COVID-19. Higienizar as mãos (lavagem com água e sabão ou com a utilização de álcool em gel 70%) e seguir os passos conforme as diretrizes atualizadas da Organização Mundial da Saúde (OMS);
- 7) **A ausculta cervical** deve ser evitada nos casos suspeitos e confirmados de COVID-19. Esta recomendação deve-se ao fato de que o COVID-19 pode manter-se vivo em superfícies por até cinco dias. Nos casos em que a ausculta cervical é considerada essencial, o profissional deverá usar o estetoscópio do leito do paciente e realizar a higienização adequada;
- 8) A **terapia fonoaudiológica** deve ser individualizada e baseada na evolução clínica diária de cada paciente além de se basear nos critérios de segurança para evitar a disseminação e contágio da doença;
- 9) Sugere-se a **não utilização de equipamentos de incentivo respiratório**, pelo fonoaudiólogo, nos pacientes com suspeita ou COVID-19 positivo devido a possibilidade de aumento da aerolização durante o uso, podendo potencializar o contágio.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - AMIB
Rua Arminda, 93 7º andar Vila Olímpia, São Paulo-SP 04545-100
Tel. (11) 5089-2642 www.amib.org.br associados@amib.org.br





- 10) Considerando a necessidade de apoio visual para facilitar a comunicação entre terapeuta e paciente durante a avaliação e terapia, recomenda-se a **utilização de métodos digitais e figuras plastificadas** de fácil higienização desde que estejam de acordo com as diretrizes da SCCIH da sua Instituição.
- 11) Recomenda-se a não realização de **Videofluoroscopia da Deglutição** se suspeita ou confirmação de COVID-19. Para os demais pacientes, deverá ser analisada a real necessidade do exame e a discussão com a equipe da sua instituição de Saúde;
- 12) A **avaliação endoscópica da deglutição (FEES) e a laringoscopia flexível (com ou sem estroboscopia)** em pacientes com suspeita ou portadores de COVID-19 não é recomendada devido à alta probabilidade de transmissão da doença por aerossóis da cavidade nasal e nasofaringe, aumentando o risco aos profissionais envolvidos. Recomenda-se a participação do fonoaudiólogo nesses exames somente ao paciente que apresente resultado negativo para COVID-19;
- 13) A utilização de estratégias como a **teleconsulta ou telemonitoramento** deverá seguir conforme a Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia nº 427, de 1º de março de 2013 e conforme o posicionamento atualizado da resolução de acordo com as manifestações oficiais divulgadas;
- 14) Para o atendimento de pacientes com **próteses vocais ou laringectomizados** em suspeita ou com COVID-19 confirmado, o fonoaudiólogo deverá seguir as normas de higienização das mãos e usar os EPI's conforme as diretrizes atualizadas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os profissionais que não tiverem acesso aos EPI's não deverão atender estes pacientes de forma direta, podendo utilizar a teleconsulta ou telemonitoramento de acordo com o item 6;
- 15) Sugere-se discutir o protocolo de **higiene bucal** diretamente com a equipe de odontologia e/ou de enfermagem da instituição, se possível, com base nas Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19 com Atualização no dia 25/03/2020 conforme referência abaixo;
- 16) **Os alimentos ou espessantes** (considerando-se os restos e/ou embalagens) utilizados para a avaliação ou programa terapêutico dos casos com suspeita ou confirmação de COVID-19 devem ser imediatamente descartados após o uso dentro da área restrita de isolamento, sem que haja circulação por outras áreas;
- 17) A intervenção nos **pacientes traqueostomizados** (aspiração endotraqueal, desinsuflação do cuff, adaptação de dispositivos como válvulas unidirecionais de fala e deglutição e treino de via oral) deverá ser realizada quando o exame para COVID-19 estiver negativado. Se não for possível aguardar a negativação do exame, sugerimos a discussão com a equipe multiprofissional para a eleição do momento ideal para realizar a intervenção desde que não interfira na segurança dos demais pacientes e também do profissional que prestará a assistência;



- 18) Em relação a **amamentação** recomenda-se, caso a mãe seja COVID-19 positivo e esteja clinicamente estável com RN assintomático, manter a amamentação, se desejo materno, utilizando máscara de proteção e higienização de mãos conforme as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS);

Elaboração:

Departamento de Fonoaudiologia AMIB

José Ribamar do N. Junior (**Presidente do Departamento de fonoaudiologia AMIB**) - SP

Membros do Departamento de Fonoaudiologia

Alana Verza Signorini - RS

Cleyton da Silva Amorin - MA

Janaína Turcato Nonato da Silva - PR

Maria Carolina Moraes - MG

Vanessa Ponsano Giglio - MS

Referências:

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em Serviços de Saúde Brasília: Anvisa, 2007. Disponível em http://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/paciente_hig_maos.pdf.
- Brasil. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Parecer Técnico CFFa nº 39, de 18 de fevereiro de 2016. Brasília. Disponível em <https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wpcontent/uploads/2013/07/parecer-n.-39-2016-valvula.pdf>.
- Brasil. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Recomendação CFFa nº 17, de 18 de fevereiro de 2016. Brasília. Disponível em <https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wpcontent/uploads/2013/07/recomendacao-n.-17-2016-disfagia.pdf>.
- Brasil. Coronavírus/ABRAMED/AMIB/AMB. Publicação em 10/03/2020. Disponível em https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/POSICIONAMENTO_ABRAMEDE_-_CORONAVIRUS__03-__10032020.pdf.
- Brasil. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução CFFa nº 427, de 1º de março de 2013. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_427_13.htm
- Harrison L. Guidance for Surgical Tracheostomy and Tracheostomy Tube Change during the COVID-19 Pandemic. Disponível em: <https://www.entuk.org/tracheostomy-guidance-during-covid-19-pandemic>.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - AMIB

Rua Arminda, 93 7º andar Vila Olímpia, São Paulo-SP 04545-100
Tel. (11) 5089-2642 www.amib.org.br associados@amib.org.br





- UK. RCSLT guidance on personal protective equipment (PPE) and COVID-19. Royal College of Speech & Language Therapists, 2020. Disponível em: [https://www.rcslt.org/-/media/docs/Covid/RCSLT-PPE-guidance-20-March-2020-\(1\).pdf?la=en&hash=84E020CAA2D1EFC586DBAC3ED99A7DE64416ADC7](https://www.rcslt.org/-/media/docs/Covid/RCSLT-PPE-guidance-20-March-2020-(1).pdf?la=en&hash=84E020CAA2D1EFC586DBAC3ED99A7DE64416ADC7).
- UK. RCSLT guidance on personal protective equipment (PPE) and COVID-19. Royal College of Speech & Language Therapists, 2020 <https://www.england.nhs.uk/coronavirus/wp-content/uploads/sites/52/2020/03/specialty-guide-itu-and-coronavirus-v1-16-march-2020.pdf>.
- Brasil. Associação de Medicina Intensiva Brasileira- AMIB. São Paulo. 2020. Parecer do Departamento de Fonoaudiologia da AMIB referente ao atendimento ao COVID19 na terapia intensiva e no ambiente hospitalar. Disponível em: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/22/14_Parecer_FonoaudiologiaCOVID-19.pdf.
- USA. American Speech-Language-Hearing Association (ASHA). Disponível em: <https://www.asha.org/SLP/healthcare/SLP-Service-Delivery-Considerations-in-Health-Care-During-Coronavirus/#classification>
- USA. American Speech-Language-Hearing Association (ASHA). Coronavirus/COVID-19 Updates. 2020. Disponível em: <https://www.asha.org/About/Coronavirus-Updates/>.
- USA. American Association for Respiratory Care. COVID-19 News & Resources. 2020. Disponível em: <https://www.aarc.org/nn20-covid-19-news-resources/>.
- UK. Specialty guides for patient management. 2020. Disponível em: <https://www.england.nhs.uk/coronavirus/publication/specialty-guides/>.
- USA. American College of Radiology. COVID-19 Radiology-Specific Resources. 2020. Disponível em: <https://www.acr.org/Clinical-Resources/COVID-19-Radiology-Resources>.
- Hong H et al., Clinical characteristics of novel coronavirus disease 2019 (COVID-19) in newborns, infants and children, Pediatrics and Neonatology, <https://doi.org/10.1016/j.pedneo.2020.03.001>.
- UK. World Confederation for Physical Therapy. Physiotherapy Management for COVID-19 in the Acute Hospital Setting: Recommendations to guide clinical practice. Disponível em: https://www.wcpt.org/sites/wcpt.org/files/files/wcptnews/images/Physiotherapy_Guideline_COVID-19_FINAL.pdf.
- Brasil. Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19 Departamento de Odontologia AMIB – 1º Atualização 25/03/2020. Disponível em: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/26/2603Recomendacoes_s_AMIB-CFO_para_atendimento_odontologico_COVID19_atualizada.pdf.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - AMIB
Rua Arminda, 93 7º andar Vila Olímpia, São Paulo-SP 04545-100
Tel. (11) 5089-2642 www.amib.org.br associados@amib.org.br





- Thomas P, Baldwin C, Bissett B, Boden I, Gosselink R, Granger CL, Hodgson C, Jones AY, Kho ME, Moses R, Ntoumenopoulos G, Parry SM, Patman S, van der Lee L, Physiotherapy management for COVID-19 in the acute hospital setting: clinical practice recommendations, Journal of Physiotherapy (2020), doi: <https://doi.org/10.1016/j.jphys.2020.03.011>.
- Kress JP, Hall JB. ICU-acquired weakness and recovery from critical illness. N Engl J Med. 2014;370(17):1626–1635. 14. Herridge MS, Tansey CM, Matté A, Tomlinson G, Diaz-Granados
- N, Cooper A, et al. Functional disability 5 years after acute respiratory distress syndrome. N Engl J Med. 2011;364(14):1293–1304.
- Zhou et al., Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. Lancet 2020; 395: 1054–62.

02 de abril de 2020

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - AMIB
Rua Arminda, 93 7º andar Vila Olímpia, São Paulo-SP 04545-100
Tel. (11) 5089-2642 www.amib.org.br associados@amib.org.br

